

QUÍMICA MEDICINAL NA CULTURA POPULAR: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS EM DESENHOS ANIMADOS E JOGOS



Aldo S. de
Oliveira

Angélica
Justino

Thiago H.
Doring

Vanessa
Nascimento

O artigo selecionado para capa nesta edição é do grupo do Prof. Dr. Aldo Sena de Oliveira (UFSC) e da Profa. Dra. Vanessa Nascimento (UFF). A arte da capa ilustra a interseção entre a química medicinal e a cultura pop. Veja o artigo na íntegra em <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20250088>

Qual é a principal contribuição deste artigo?

O estudo investiga a representação de substâncias bioativas na cultura popular, com foco especial em desenhos animados e jogos, através da lente da Química Medicinal. Ele analisa como essas substâncias, frequentemente complexas em sua composição e efeitos, são reinterpretadas e simplificadas para se adaptarem a narrativas fictícias, influenciando a percepção pública da ciência

Como foi idealizada a arte da capa?

A arte da capa foi concebida para destacar a interação entre os desenhos animados e a química medicinal. Optou-se por representar uma cientista jovem e negra, buscando desafiar os estereótipos tradicionais sobre a aparência de um cientista, promovendo assim uma visão mais inclusiva e diversificada da ciência.

Como a ideia desta revisão surgiu?

A ideia para este artigo surgiu após anos de discussão do tema em palestras e eventos na área de química e química medicinal. Além disso, o assunto era frequentemente abordado nas disciplinas de Química Biológica e Química Medicinal que ministrava, despertando grande interesse nos estudantes. Esse entusiasmo dos alunos serviu de estímulo para a elaboração do *paper*.

Quais são as perspectivas futuras para a linha de pesquisa?

As perspectivas futuras para a linha de pesquisa envolvem aprofundar o estudo da representação de substâncias bioativas na cultura popular, explorando outras formas de mídia além de desenhos animados e jogos. Planeja-se também investigar o impacto dessas representações na compreensão pública da química medicinal e na percepção das carreiras científicas. Isso pode incluir colaborações interdisciplinares que combinem química, educação em ciências, e estudos de mídia para desenvolver estratégias educacionais que melhorem a literacia científica do público.